

UNIVERSIDADE DEFERAL DO RIO DE JANEIRO



Paulo Afonso Rheingantz

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PROARQ - Programa de Pós-graduação em Arquitetura

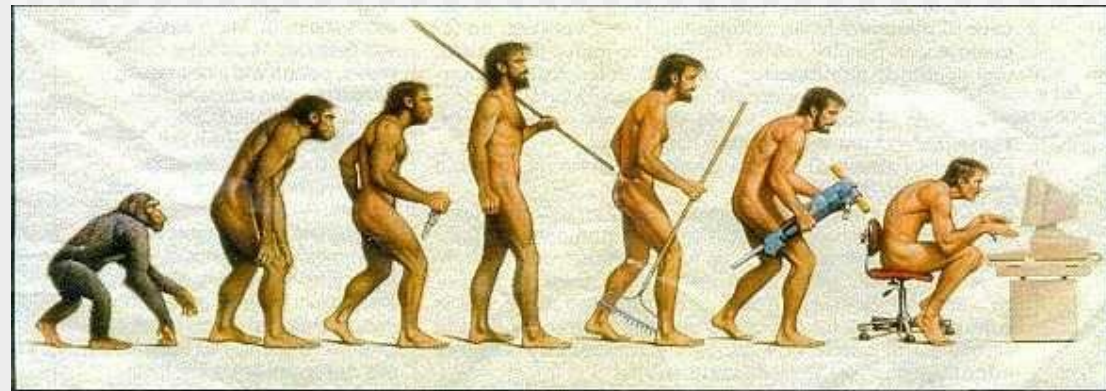
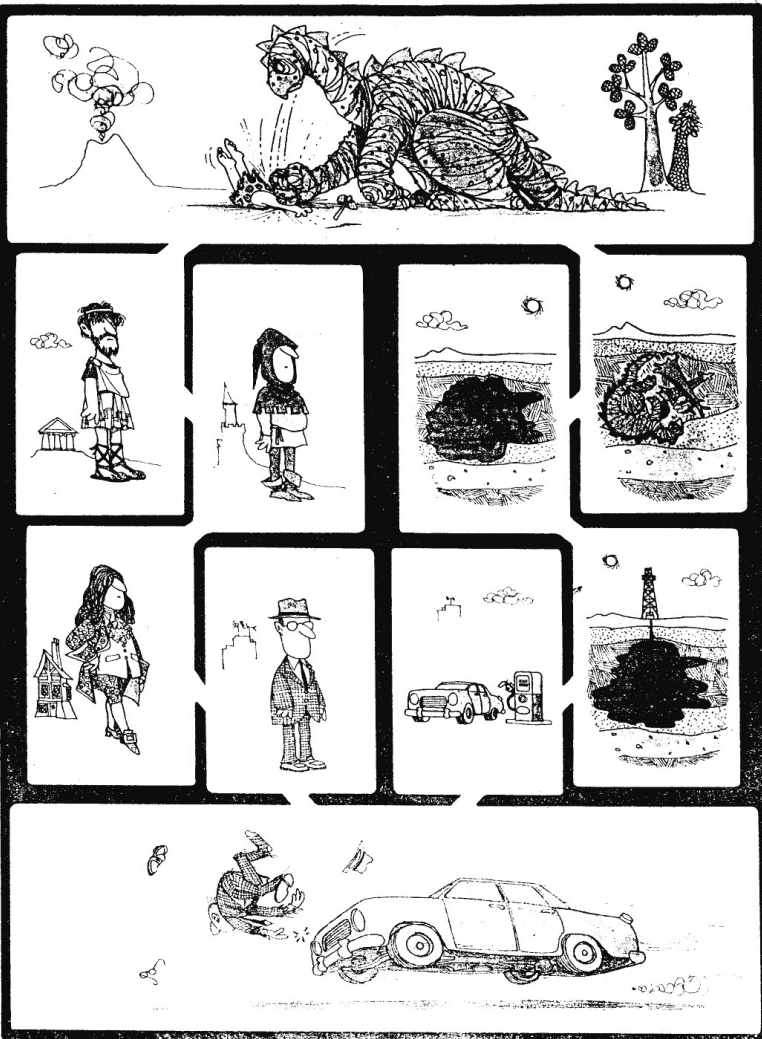
Área de Concentração: Teoria e Projeto

DPA – Departamento de Projeto de Arquitetura

Prédio da FAU / Reitoria, sala 433 – Ilha do Fundão – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21941-901

Tel: (021-XX) 2598-1661 / 1662 / 1663 – www.fau.ufrj.br/prolugar - e-mail: par@ufrj.br

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT



Somewhere, something went terribly wrong

Os estudos sobre o conceito de espaço arquitetônico de um período qualquer, com frequência explicitam mais nosso modo de entender o **espaço** do que o da época estudada.

Maurice CERASI

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

Introdução

A problemática do **espaço** como forma de realidade física já não tem nenhum interesse

- 1) Uma breve definição de dimensão humana do habitat
- 2) A relação do homem com o ambiente e a noção de conforto ou bem estar
- 3) O conceito de espaço na história
- 4) Qualidade ambiental: interação homem X ambiente construído

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

1) Definição:

“Por quanto tempo pode o homem permitir-se ignorar, conscientemente, sua própria dimensão?”

Edward T. HALL

A dimensão humana do habitat pode ser definida como um lugar dotado de dimensões

- **físicas – forma, tamanho, proporção, textura**
- **metafísicas – “o não ser das coisas é proveitoso” LAO TSÉ**
- **sociais – recinto egípcio, grego, árabe, gótico, atual**
- **culturais – valor histórico, estético, simbólico, de uso**
- **psicológicas – afetivas e imaginárias**

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

1) Definição:

História do **Espaço/Ambiente**:

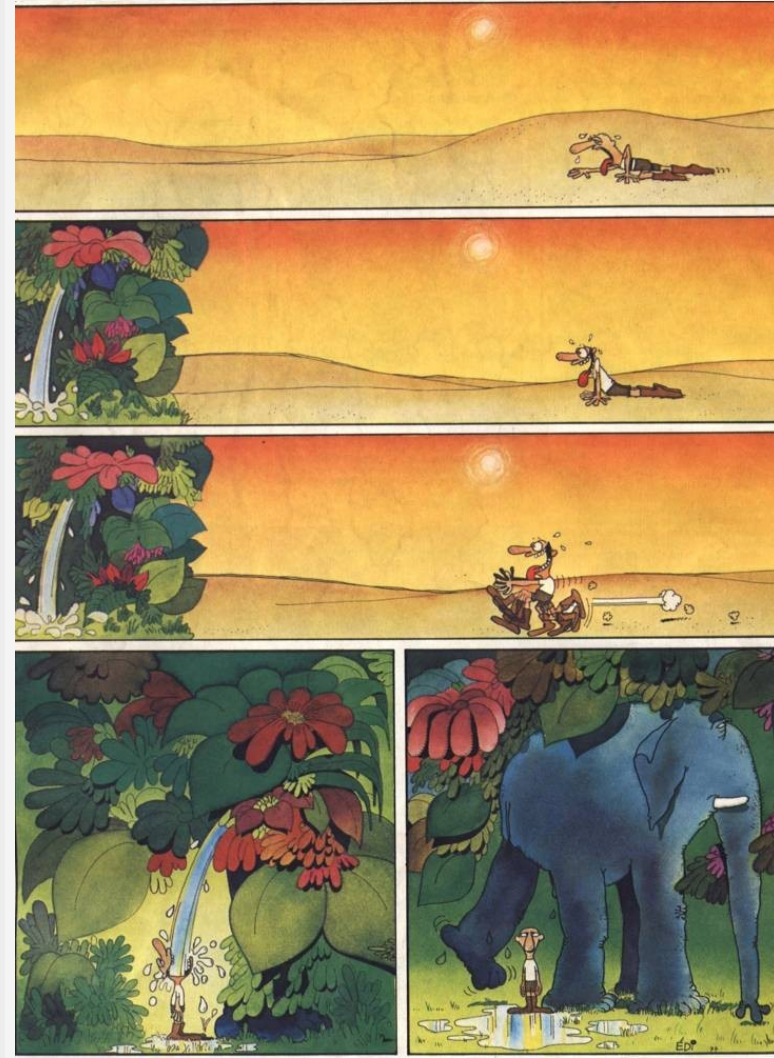
- ambigüidade mensurável X figurada

Conceito de forma e de conhecimento

Forma – não se restringe à aparência visual

Conhecimento – ato ou efeito de conhecer

- sensível
- intelectual
- simbólico



A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2) Relação homem X ambiente / bem estar

Nosso intelecto criou um novo mundo que domina a natureza, e ainda a povoou de máquinas monstruosas. Estas máquinas são tão incontestavelmente úteis que nem podemos imaginar a possibilidade de nos descartarmos delas ou de escapar à subserviência a que nos obrigam. O homem não resiste às solicitações aventurosas de sua mente científica e inventiva, nem cessa de congratular-se consigo mesmo pelas suas esplêndidas conquistas. Ao mesmo tempo, sua genialidade revela uma misteriosa tendência para inventar coisas cada vez mais perigosas, que representam instrumentos cada vez mais eficazes de suicídio coletivo.

CARL G. JUNG

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2) Relação homem X ambiente / bem estar

“O homem e seu meio ambiente participam da formação um do outro”

Edward T. HALL



A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2) Relação homem X ambiente / bem estar

“À medida que aumenta o conhecimento científico diminui o grau de humanização do nosso mundo, [...] o homem sente-se isolado no cosmos porque, já não estando envolvido com a natureza, perdeu a sua “identificação emocional inconsciente” com os fenômenos naturais. E os fenômenos naturais, por sua vez, perderam aos poucos as suas implicações simbólicas.”

Carl JUNG



A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2) Relação homem X ambiente / bem estar

Até o final do século XV no Ocidente:

Noção de um universo orgânico, vivo e espiritual.

Séculos XVI e XVII:

Noção do mundo como uma máquina

Terra matéria inerte a ser explorada e manipulada e o ambiente construído (espaço**), um “mundo morto”, inanimado, fragmentado, que pode ser estudado e manipulado para os propósitos humanos.**

“Forçar a natureza a revelar os seus segredos ao homem”

Francis BACON

“Extinguem-se a visão, o som, o sabor, o tato e o olfato, e junto com eles vão-se também as sensibilidades estética e ética, os valores, a qualidade, a alma, a consciência, o espírito.”

R. D. LAING

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2) Relação homem X ambiente / bem estar

PÁGINA DE HISTÓRIA

Mario Quintana

De uma *História Universal* editada no século XXXIII:

“Os homens do século XX, talvez por motivos que só a miséria explicaria, costumavam aglomerar-se inconfortavelmente em enormes cortiços de cimento.

Alguns atribuem o fato a não se sabe que misterioso pânico ao simples contato com a natureza;

mas isso é matéria de ficcionista, místicos e poetas ...

O historiador sabe apenas que chegou a haver, em certas grandes áreas,

conjuntos de cortiços erguidos lado a lado sem o suficiente espaço e arejamento, que poderiam alojar vários milhões de indivíduos.

Era, por assim dizer, uma vida de insetos – mas sem a segurança que apresentam as habitações construídas por estes.”

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2) Relação homem X ambiente / bem estar

Fenomenologia e caráter do *lugar*:

A percepção é parte principal do conhecimento humano

- sempre se realiza por perfis ou perspectivas

No pensamento nosso intelecto compreende idéia por inteiro

- captamos a totalidade do sentido de uma idéia

Pensamento clássico [racional]:

- Conforto/bem estar opera idéias parciais
- Foco no objeto do conforto ou bem estar

Pensamento fenomenológico:

- Foco no sujeito do conforto ou bem estar

“Vemos, tocamos, sentimos, ouvimos qualidades puras e diretas; cores, odores, sabores, texturas. Sentimos o quente e o frio, o doce e o amargo, o liso e o rugoso, o vermelho e o verde, etc.”

Marilena CHAUI

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.1 Ambiente Humano [fisiologia & sentidos]

Homem:

- é o único mamífero que não possui um ambiente específico para sua espécie, estruturado pela organização de seus próprios instintos.
- reorganiza o ecossistema natural
- “mede”, “controla” e usa o espaço e o tempo
- estabelece valores às dimensões que percebe
- segundo padrões culturais, obedecendo a três exigências básicas:
 - 1 – disponibilidade de alimentos
 - 2 – exigência de segurança
 - 3 – exigências físicas e químicas

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.1 Ambiente Humano [fisiologia & sentidos]

ORGANISMO HUMANO:

- sistema locomotor, circulatório, respiratório e digestivo;
- sistemas endócrino e nervoso
- órgãos dos sentidos comandados p/cérebro

Sistema nervoso – informa sobre interior e exterior ao organismo

- sistema periférico – avalia e percebe ambiente externo
- sistema simpático – relaciona emoções aos demais sistemas

Aparelho circulatório – sistema hidráulico do metabolismo humano

Aparelho respiratório – sistema de termo-regulação

Aparelho locomotor - ossos, músculos e articulações

Sentidos – adaptam organismo à contínua variação do ambiente

- transformadores que convertem estímulos em impulsos nervosos, em geral de natureza eletromagnética

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.1 Ambiente Humano [fisiologia & sentidos]

APARELHO SENSORIAL:

- receptores à distância – olhos, ouvidos, nariz]
- receptores imediatos – pele, membranas e músculos > tato
- receptores de posição – sistema sinestésico e vestibular

Nervos proprioceptivos

- integram experiência visual e cinestésica ao se movimentar
- Nervos exteroceptivos
- transmitem informações de dor e temperatura

MERLEAU-PONTY:

- A percepção não é uma sensação pura, pois versa sobre *relações* e não sobre termos absolutos.
- O homem incorre em um **experience error** ao acreditar que sabe o que é “ver”, “ouvir”, “sentir” os objetos percebidos.

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.1 Ambiente Humano [fisiologia & sentidos]

2.1.1 RECEPTORES À DISTÂNCIA:

- visão – selecionar, recolher e identificar informações à distância
- olfato – delimitar territórios, identificar odores
- audição – sons, ruídos

2.1.2 RECEPTORES À DISTÂNCIA

- ambiente térmico, tato e paladar

2.1.3 RECEPTORES DE POSIÇÃO

- sistema sensorial sinestésito
- Sistema vesicular do ouvido interno

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.2 Ambiente Externo [Clima]

Conjunto de condições meteorológicas características do estado médio da atmosfera em um ponto da superfície terrestre.

Região, terra, país.

Sentido figurado – ambiente, atmosfera”

- Clima – região geográfica de escala municipal ou maior
- Clima local – área restrita [lote, quarteirão, bairro]
- “**Clima emocional**” – sensação de aceitação, bem estar, familiaridade

Fatores básicos que interferem no clima local urbano:

- características superficiais – pavimentos e edifícios
- edifícios – sombra, barreira c/vento, aumentam calor absorvido
- infiltração de energia – trocas térmicas entre edifícios e ambiente
- poluição atmosférica – reduz radiação solar direta, aumenta difusa
– barreira contra radiação refletida [estufa]

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.3 Abrigo

“A relação do homem com seus lugares e, através deles, com os espaços, consiste na residência. Somente quando somos capazes de residir podemos construir. A residência é a “propriedade essencial” da existência.”

MERLEAU-PONTY

NORBERG-SCHULZ

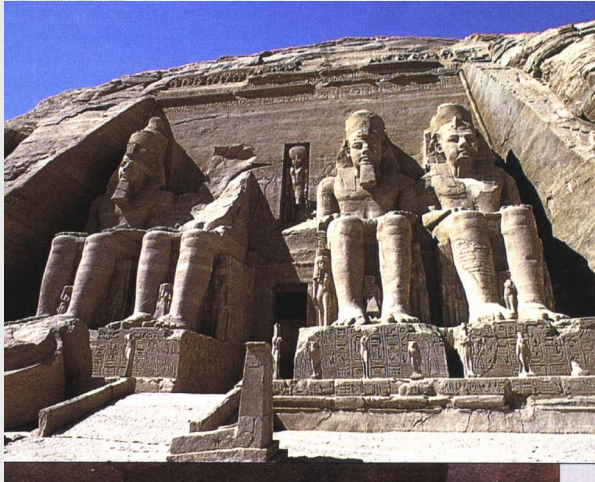
- **casa ou abrigo é o lugar da existência humana**

ROBERT SOMMER:

- **espaço pessoal – zona emocionalmente carregada em torno de cada pessoa**
- **territorialidade – uso coerente de determinadas áreas**
- **domínio – território pertencente a um indivíduo ou grupo**

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.3 Abrigo



A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.3 Abrigo

CAPITALISMO, INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO:

- **modificam dimensão cultural do ambiente**

Conseqüências das práticas higienistas / sistemas de saneamento, e de transporte / equipamentos da habitação:

- **limites naturais – substituídos p/técnicos, econômicos e políticos**
- **desenho urbano – determinado p/instalações e sistemas urbanos**
- **densidade histórica – dissolve-se em urbanismo banalizado pelas configurações operacionais**

François BEGUIN: espaço passa de bem de uso a bem de consumo

- **função distributiva – distribuição ordenada dos indivíduos/serviços**
- **função prática – espaço e equipamentos p/facilitar a vida/higiene**
- **função climática – habitar permitir captação e circulação do ar / luz**

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.3 Abrigo

Operadores de controle ambiental:

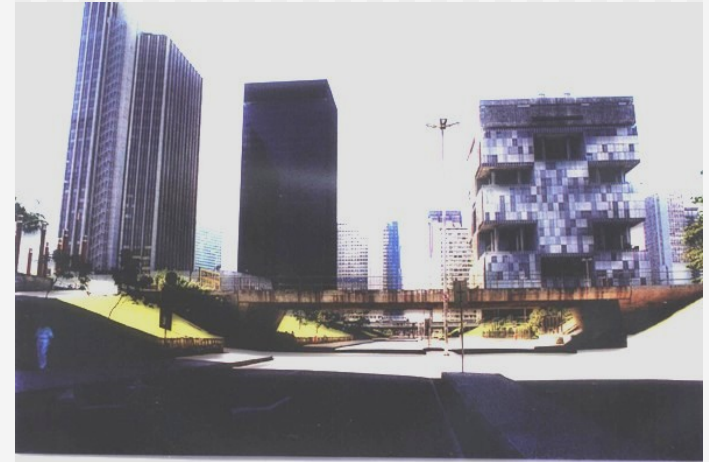
Cultura histórica tradicional que privilegia as relações ao ar livre é substituída pela privatização das práticas do habitante, através de operações da domesticação:

“A ruptura de, um após o outro, todos os elos que asseguravam a comunicação de dentro e de fora. Paradoxo de um universo doméstico em expansão, domesticando pouco a pouco todo o fora, todo o universo, mas sob uma forma controlada e estereotipada, enquanto a cidade continua a se tornar mais estrangeira, já que nada de essencial acontece mais nela. Podemos prever desde então o dia em que a casa que se tornou uma nave espacial, vai permitir atingir tudo o que queremos buscar fora, inclusive o ar.”

François BEGUIN

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

2.3 Abrigo



A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

3 Conceito de Espaço na História

Cultura histórica tradicional que privilegia as relações ao ar livre é substituída pela privatização das práticas do habitante, através de operações da domesticação:

“A ruptura de, um após o outro, todos os elos que asseguravam a comunicação de dentro e de fora. Paradoxo de um universo doméstico em expansão, domesticando pouco a pouco todo o fora, todo o universo, mas sob uma forma controlada e estereotipada, enquanto a cidade continua a se tornar mais estrangeira, já que nada de essencial acontece mais nela. Podemos prever desde então o dia em que a casa que se tornou uma nave espacial, vai permitir atingir tudo o que queremos buscar fora, inclusive o ar.”

François BEGUIN

13. **Análisis de edificios clásicos por Wölfflin**
(*Kleine Schriften*, 1946, de Heinrich Wölfflin)

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

3 Conceito de Espaço na História

Maurice CERASI:

Não temos os meios para compreender qual é a essência *em si mesma* de um espaço dado, nem sentimos a exigência ideológica de afrontar semelhante problema.

Nos interessa a leitura *aqui e agora* do espaço: qual é o seu significado para um determinado sujeito ou grupo de sujeitos.

O interesse pelo espaço como fenômeno vivido surgiu depois de Kant.

O conceito interdisciplinar de espaço/**ambiente** tem sido objeto de tratamento sistemático e bastante homogêneo por parte das correntes científicas mais interessadas no fenômeno humano.

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

3 Conceito de Espaço na História

3.1 Conceito de espaço depois de Kant:

“O espaço não corresponde a uma realidade que exista objetivamente, não é verdade, nem sequer uma noção, e não se resolve em nenhum dos conteúdos mentais de que constituem a consciência.”

BERKELEY e HUME



A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

3 Conceito de Espaço na História

3.2 A noção de espaço a partir do século XIX:

Husserl: explicita a concepção de espaço como vida do espaço e não como extensão.

3.3 Dewey e o transacionismo:

O espaço que modificamos na nossa ação cultural não é um simples fato físico.

Ele é a conjugação material do espaço físico e a leitura-interpretação que dele fazemos.

3.4 Psicologia da forma:

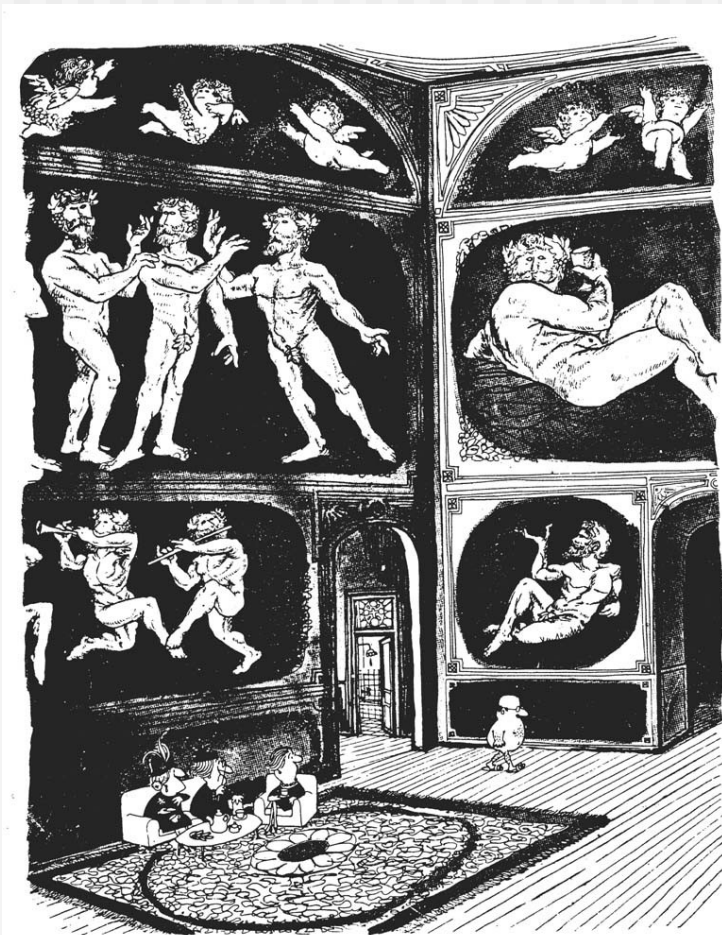
Não existe de fato a sensação que nasce depois da percepção da imagem, uma vez que a experiência entra precisamente em jogo na formação da imagem.

Não há diferença entre sensação de forma e sensação de espaço.

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

3 Conceito de Espaço na História

Ler e viver o espaço não são operações distintas



A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

3 Conceito de Espaço na História

Leitura de **espaço/ambiente**:

- É subjetiva e funcional
- Se estrutura em função do nosso corpo, nosso grupo social e de nossa cultura e de nossos esquemas mentais

Nosso corpo:

- modo de desfrutar fisicamente do espaço e das formas ao alcance

Nosso grupo social

- nossa vontade de desfrutar do espaço de um certo modo

Nossa cultura

- nossa sensibilidade, nossas recordações, nossos valores para a fruição do espaço

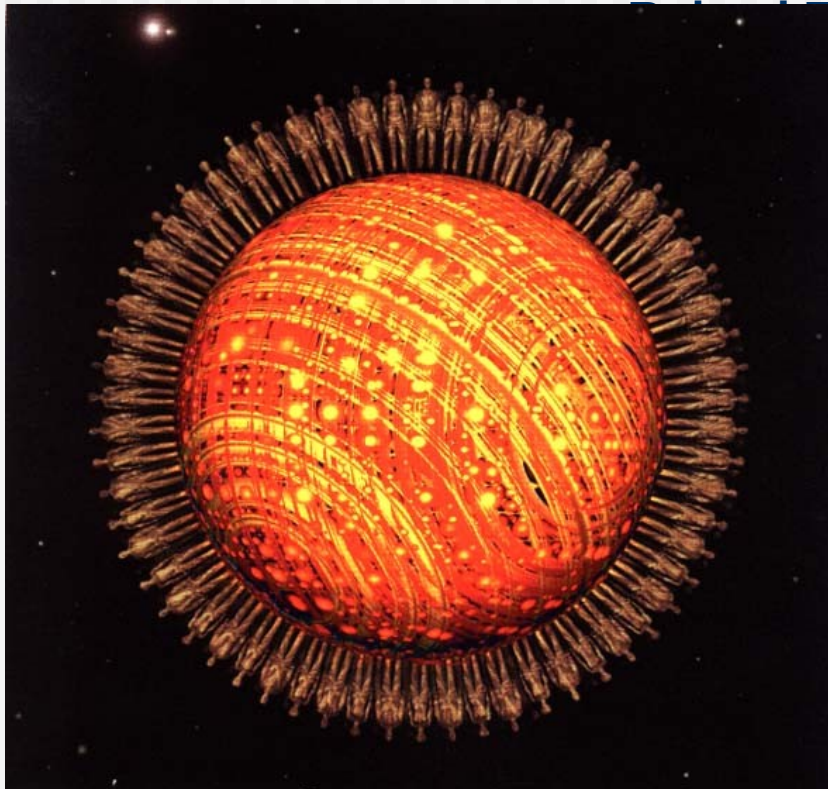
Nossos esquemas mentais

- nossos preconceitos ou pré-conceitos

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

4 Qualidade ambiental: interação H X A

“A doçura que saboreamos do açúcar não é propriedade nem do açúcar nem de n’so mesmos. Estamos produzindo a experiência da doçura do açúcar no processo de interagirmos com o açúcar.”



SCHER

4.1 Paradigma e fim das certezas

“O mundo que todos vêem não é ‘o’ mundo, mas ‘*um*’ mundo, que nós criamos com os outros.”

MATURANA e VARELA

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

4. Qualidade ambiental: interação H x A

4.2 As sociologias interpretativas

Indivíduos interpretam o mundo que os rodeia e agem de acordo com essa interpretação.

4.3 Pensamento Complexo:

Edgar MORIN:

Sistema complexo é um conceito com duas entradas indissociáveis: “físico pelos pés e psíquico pela cabeça”

A organização cria ordem, mas também cria desordem.

Faces indissociáveis:

- sistema – unidade complexa e o caráter fenomenal do todo
- interação – relações todo-partes / ações entre unidades complexas
- organização – conjunto de interações que dá coerência construtiva

A DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT

Considerações finais



Nosso problema não é a tecnologia, mas a política e os valores humanos, que podem mudar.

Fritjof CAPRA:

“Em lugar de construir e administrar lugares para otimizar o capital,

Construir e administrar lugares para otimizar as pessoas.”



O universo cabe numa casca de noz.

A casca de noz cabe numa mão.

DIMENSÃO HUMANA DO HABITAT:

“O futuro do universo está; literalmente, em nossas mãos”